

ANÁLISE DOCUMENTAL E DISCURSIVA DAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS DISCURSIVOS DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO DO PNLD/2021

Ângela Francine Fuza

Universidade Federal do Tocantins (UFT/CNPq); angelafranca@uft.edu.br

INTRODUÇÃO

Esta proposta de pesquisa se insere na área de estudos de ensino e aprendizagem de língua, situada no campo de investigações científicas da Linguística Aplicada (LA). O estudo se justifica em razão dos desafios da leitura e da escrita de enunciados multissemióticos, enfrentados pelos alunos e professores, o contato dos estudantes com o universo digital e o fato de, historicamente, no Brasil, estarmos em um momento de inovação no Ensino Médio. Há, hoje, no país, a disponibilização de obras inéditas para as escolas públicas, pois é a primeira vez que as coleções são produzidas com a finalidade de auxiliar na implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e do Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017). Diante disso, é que propomos realizar a análise documental e dialógica do(s) discurso(s) que se relaciona(m) no trabalho com a leitura e escrita de gêneros discursivos de composição multimodal em obras do Ensino Médio, aprovadas no PNLD/2021.

As coleções são inéditas, assim como os documentos curriculares do Norte do país. Logo, lançar o olhar para esse contexto possibilitará constituir um panorama das práticas atuais, voltadas ao Ensino Médio e, conseqüentemente, à formação do estudante-leitor-escriptor.

METODOLOGIA

Esta investigação pode ser compreendida como pesquisa qualitativa, de cunho interpretativista, conceituada como documental, complementada pela análise de conteúdo (AC), sustentada nos pressupostos da LA. Ao considerar os textos/enunciados multissemióticos como gêneros discursivos, ancoramos nas teorias do Círculo de Bakhtin, principalmente, em suas dimensões constituintes, como conteúdo temático, forma de composição e estilo. Para o desenvolvimento do estudo, pensamos nos encaminhamentos: análise documental; análise do discurso de base dialógica; construção de quadro documental e discursivo. Para a análise discursiva do material, será considerada a “metodologia social de análise da linguagem” (PEREIRA; BRAIT, 2020), que prevê a necessidade de se considerar o horizonte social do enunciado; a compreensão dos gêneros discursivos e a análise da materialidade verbo-visual.

Um primeiro momento do trabalho seria um levantamento prévio sobre o que os documentos oficiais nacionais e estaduais tratam a respeito dos gêneros discursivos multimodais.

A partir desse panorama geral, passamos a observar as coleções. Assumimos a abordagem qualitativa para análise dos dados. Essa abordagem será desenvolvida em duas etapas investigativas principais em função, respectivamente, da produção de respostas para o primeiro objetivo específico de pesquisa e para os outros objetivos específicos elencados: (1) mapearemos quais são as coleções do Ensino Médio aprovadas no PNLD/2021; (2) analisaremos discursivamente as atividades voltadas aos gêneros do discurso multimodais, à luz dos pressupostos dialógicos da linguagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as discussões atuais voltadas ao trabalho de leitura e produção de textos multimodais, o contato dos estudantes com o universo digital e o fato de, historicamente, no Brasil, estarmos em um momento de inovação no Ensino Médio, é que nos propomos a realizar a análise documental e dialógica do(s) discurso(s) que se relaciona(m) no trabalho com a leitura e escrita dos gêneros discursivos de composição multimodal em livros didáticos do Ensino Médio, aprovados no PNLD/2021.

As análises, presentes no Guia do PNLD, indicam que as obras apresentam os gêneros e as práticas com o multimodal. No entanto, restam sempre as perguntas: como esses gêneros discursivos são explorados nas atividades de leitura e escrita? Se e como são discutidas as linguagens que são orquestradas neles? Quais deles são lidos? Quais são produzidos? E em que situação?, dentre outros questionamentos.

Uma análise prévia do Guia do PNLD (BRASIL, 2021, p. 20) nos possibilitou entender e ratificar essa posição, posto que, quanto às práticas contemporâneas de linguagem, as obras de Língua Portuguesa enfatizam aprendizagens e conhecimentos associados “aos gêneros da cultura digital [...] dando atenção especial aos textos de divulgação científica [...] com questões desafiadoras, baseadas em problemas reais, que exigem poder de análise, reflexão e requerem, por fim, uma tomada de decisão por parte dos alunos”. Além disso, quanto aos “Princípios e Critérios” de aprovação das obras, presentes no Guia e pautados no Edital 03/2019-CGPLI, o item “1.1.2.2.6” avalia a presença (ou não) de “Conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma arrojada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis” (BRASIL, 2021, p. 23). Logo, o Edital indica a necessidade de abordagem do texto multimodal de forma “arrojada”, “criativa” e em diálogo com as “culturas juvenis”.

Ademais, o Edital 03/2019-CGPLI indica critérios eliminatórios que são específicos da obra didática de Língua Portuguesa que explicitam o trabalho com gêneros discursivos:

Nesse sentido, voltamo-nos aos multiletramentos no impresso, haja vista que desenvolveremos o trabalho com o livro didático impresso. Por exemplo, em uma análise prévia da obra *Multiversos - língua portuguesa* (CAMPOS, ODA, 2020), adotada no Tocantins, há práticas voltadas a gêneros, dos diferentes campos de atuação, por exemplo, do campo jornalístico-midiático: capa de revista, campanhas de propaganda e de conscientização, videocurrículo, fanfiction; do campo de estudo e pesquisa: vídeo de divulgação científica, dentre outros. Logo, é necessária a reflexão sobre o modo como as linguagens são acionadas no interior desses enunciados, sobre as dimensões dos gêneros que são acionadas (social e verbo-visual), além de questionamentos sobre o modo como as práticas de linguagem são desenvolvidas, o modo como os estudantes são percebidos nessas práticas, dentre outras questões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que a pesquisa está em percurso, destacamos como suas possíveis contribuições, dentre outros aspectos, a possibilidade de entendimento espaço-temporal-valorado do(s) discurso(s) sobre o trabalho com os gêneros multimodais no ensino de língua portuguesa, no cenário atual de configuração do Novo Ensino Médio, a possibilitar reflexões sobre as práticas que envolvem os gêneros multimodais, de modo a reverberar no processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica.

ALGUMAS REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. M. *Estética da Criação Verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].
- BAKHTIN, M. M. (VOLOCHÍNOV, V. N.). *Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução do francês por Michel Lahud e Yara F.Vieira. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].
- BRASIL, PNLD. *Guia digital do PNLD/2021: Língua Portuguesa*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2021.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular – Ensino Médio*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/11/7._Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf. Acesso em: 20 maio 2018.
- BUNZEN, C.; ROJO, R. Livro didático de português como gênero do discurso. In: COSTA VAL, M. G.; MARCUSCHI, B. (Org.). *Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania*. Belo Horizonte, MG: Ceale/Autêntica, 2008., p. 73 – 119.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.